

263 - Luz Divina

Letra: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)
Música: William Howard Doane (1832-1915)

♩ = 90 F

1. Oh, vem, di - vi - na luz, As tre - - vas dis - si - par! Oh,
2. Oh, vem, di - vi - na luz, Con - ver - - teo co - ra - ção, E
3. A - - mor ce - les - te, vem, Vem i - - nun - dar meu ser, Eo
4. Oh, vem tu, meu Se - nhor, Ha - - bi - - ta no meu lar! E -

C C7 F Gm G7 C C7 F D

vem - mea - lu - mi - ar! Oh, vem, di - vi - na luz! Sem luz, nas tre - vas
dá - mea sal - va - ção! Oh, vem, di - vi - na luz!
ó - - dio des - fa - zer. A - - mor ce - les - te, vem!
- ri - geo teu al - tar Em mim, ó Sal - va - dor!

Gm C F

vi - - vo; Naal - - ma que sehu - - mi - - lha, Ó
A7 Dm D Gm C7 F

luz di - vi - na, bri - - lha; Bri - - lhar a - go - - ra vem!

1. Oh, vem, divina luz,
As trevas dissipar!
Oh, vem-me alumiar!
Oh, vem, divina luz!

(Estribilho)
Sem luz, nas trevas vivo;
Na alma que se humilha,
Ó luz divina, brilha;
Brilhar agora vem!

2. Oh, vem, divina luz,
Converte o coração,
E dá-me a salvação!
Oh, vem, divina luz!

3. Amor celeste, vem,
Vem inundar meu ser,
E o ódio desfazer.
Amor celeste, vem!

4. Oh, vem tu, meu Senhor,
Habita no meu lar!
Erige o teu altar
Em mim, ó Salvador!

263 - Luz Divina

Letra: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)
Música: William Howard Doane (1832-1915)

$\text{♩} = 90$ D

1. Oh, vem, di - vi - na luz, As tre - - vas dis - si - par! Oh,
2. Oh, vem, di - vi - na luz, Con - ver - teo co - ra - ção, E
3. A - - mor ce - les - te, vem, Vem i - - nun - dar meu ser, Eo
4. Oh, vem tu, meu Se - nhor, Ha - - bi - - ta no meu lar! E -

vem - - mea - lu - mi - - ar! Oh, vem, di - - vi - - na
dá - - mea sal - va - - ção! Oh, vem, di - - vi - - na
ó - - dio des - fa - - zer. A - - mor ce - les - te,
- ri - - geo teu al - - tar Em mim, ó Sal - va -

luz! Sem luz, nas tre - vas vi - - vo; Naal - ma que sehu -
luz!
vem!
- dor!

- mi - lha, Ó luz di - vi - na, bri - lha; Bri - - lhar a - go - ra vem!

1. Oh, vem, divina luz,
As trevas dissipar!
Oh, vem-me alumiar!
Oh, vem, divina luz!

(Estribilho)
Sem luz, nas trevas vivo;
Na alma que se humilha,
Ó luz divina, brilha;
Brilhar agora vem!

2. Oh, vem, divina luz,
Converte o coração,
E dá-me a salvação!
Oh, vem, divina luz!

3. Amor celeste, vem,
Vem inundar meu ser,
E o ódio desfazer.
Amor celeste, vem!

4. Oh, vem tu, meu Senhor,
Habita no meu lar!
Erige o teu altar
Em mim, ó Salvador!

263 - Luz Divina

Letra: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)
Música: William Howard Doane (1832-1915)

$\text{♩} = 90$ E_b

1. Oh, vem, di - vi - na luz, As tre - - vas dis - si - par! Oh,
2. Oh, vem, di - vi - na luz, Con - ver - - teo co - ra - ção, E
3. A - - mor ce - les - te, vem, Vem i - - nun - dar meu ser, Eo
4. Oh, vem tu, meu Se - nhor, Ha - - bi - - ta no meu lar! E -

Bb Bb7 Eb Fm F7 Bb Bb7 Eb C

vem - mea - lu - mi - ar! Oh, vem, di - vi - na luz! Sem luz, nas tre - vas
dá - mea sal - va - ção! Oh, vem, di - vi - na luz!
ó - dio des - fa - zer. A - - mor ce - les - te, vem!
- ri - geo teu al - tar Em mim, ó Sal - va - dor!

Fm Bb Eb

vi - - vo; Naal - - ma que sehu - - mi - - lha, Ó
G7 Cm C Fm Bb7 Eb

luz di - vi - na, bri - - lha; Bri - - lhar a - go - - ra vem!

1. Oh, vem, divina luz,
As trevas dissipar!
Oh, vem-me alumiar!
Oh, vem, divina luz!

(Estrilho)
Sem luz, nas trevas vivo;
Na alma que se humilha,
Ó luz divina, brilha;
Brilhar agora vem!

2. Oh, vem, divina luz,
Converte o coração,
E dá-me a salvação!
Oh, vem, divina luz!

3. Amor celeste, vem,
Vem inundar meu ser,
E o ódio desfazer.
Amor celeste, vem!

4. Oh, vem tu, meu Senhor,
Habita no meu lar!
Erige o teu altar
Em mim, ó Salvador!

263 - Luz Divina

Letra: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)
Música: William Howard Doane (1832-1915)

♩ = 90

Db

1. Oh, vem, di - vi - na luz, As tre - - vas dis - si - par! Oh,
2. Oh, vem, di - vi - na luz, Con - ver - teo co - ra - ção, E
3. A - - mor ce - les - te, vem, Vem i - - nun - dar meu ser, Eo
4. Oh, vem tu, meu Se - nhor, Ha - - bi - - ta no meu lar! E -

Ab Ab7 Db Ebm Eb7 Ab Ab7 Db Bb

vem - mea - lu - mi - ar! Oh, vem, di - vi - na luz! Sem luz, nas tre - vas
dá - mea sal - va - ção! Oh, vem, di - vi - na luz!
ó - dio des - fa - zer. A - mor ce - les - te, vem!
- - ri - geo teu al - tar Em mim, ó Sal - va - dor!

Ebm Ab Db

vi - - vo; Naal - - ma que sehu - - mi - - lha, Ó
F7 Bbm Bb Ebm Ab7 Db

luz di - vi - na, bri - - lha; Bri - - lhar a - go - - ra vem!

1. Oh, vem, divina luz,
As trevas dissipar!
Oh, vem-me alumiar!
Oh, vem, divina luz!

(Estribilho)
Sem luz, nas trevas vivo;
Na alma que se humilha,
Ó luz divina, brilha;
Brilhar agora vem!

2. Oh, vem, divina luz,
Converte o coração,
E dá-me a salvação!
Oh, vem, divina luz!

3. Amor celeste, vem,
Vem inundar meu ser,
E o ódio desfazer.
Amor celeste, vem!

4. Oh, vem tu, meu Senhor,
Habita no meu lar!
Erige o teu altar
Em mim, ó Salvador!